



prezo a velocidade das tartarugas mais que a dos mísseis

um projeto de Paula Dager

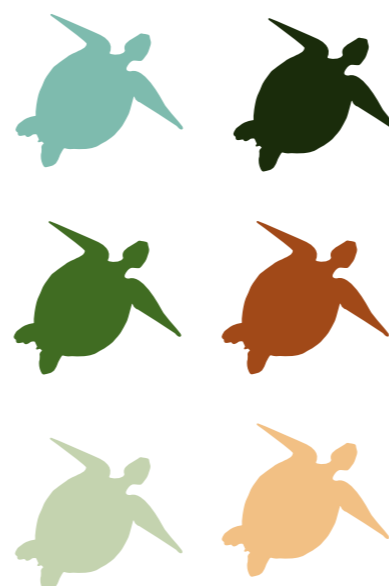
apresentação

Vista aérea de uma cidade submersa. Tartarugas sobrevoam um cruzamento. Um mundo sem gente. A cena distópica, livremente inspirada na sensação de vazio das obras de Edward Hopper e nas paletas de David Hockney, é um convite à pausa – uma reflexão sobre a velocidade que o progresso nos impõe e suas consequências.

“Prezo a velocidade das tartarugas mais que a dos mísseis”, trecho do poema de Manoel de Barros que ecoa aqui como crítica e proposta: desacelerar pode ser um gesto radical. Repensar o futuro exige mais que políticas públicas ou privadas – exige também consciência individual, escuta, e resgate de saberes ancestrais que compreendem o planeta como um organismo vivo, e não como recurso.

Projeto idealizado como arte urbana, com o objetivo de ser distribuído e replicado em diversos pontos de ônibus, sendo um convite à pausa para aqueles que esperam o ônibus, mas também para os que circulam na cidade, a pé, de bicicleta ou de carro.

paleta de cores



programa

Photoshop

técnica

Pintura digital

croqui

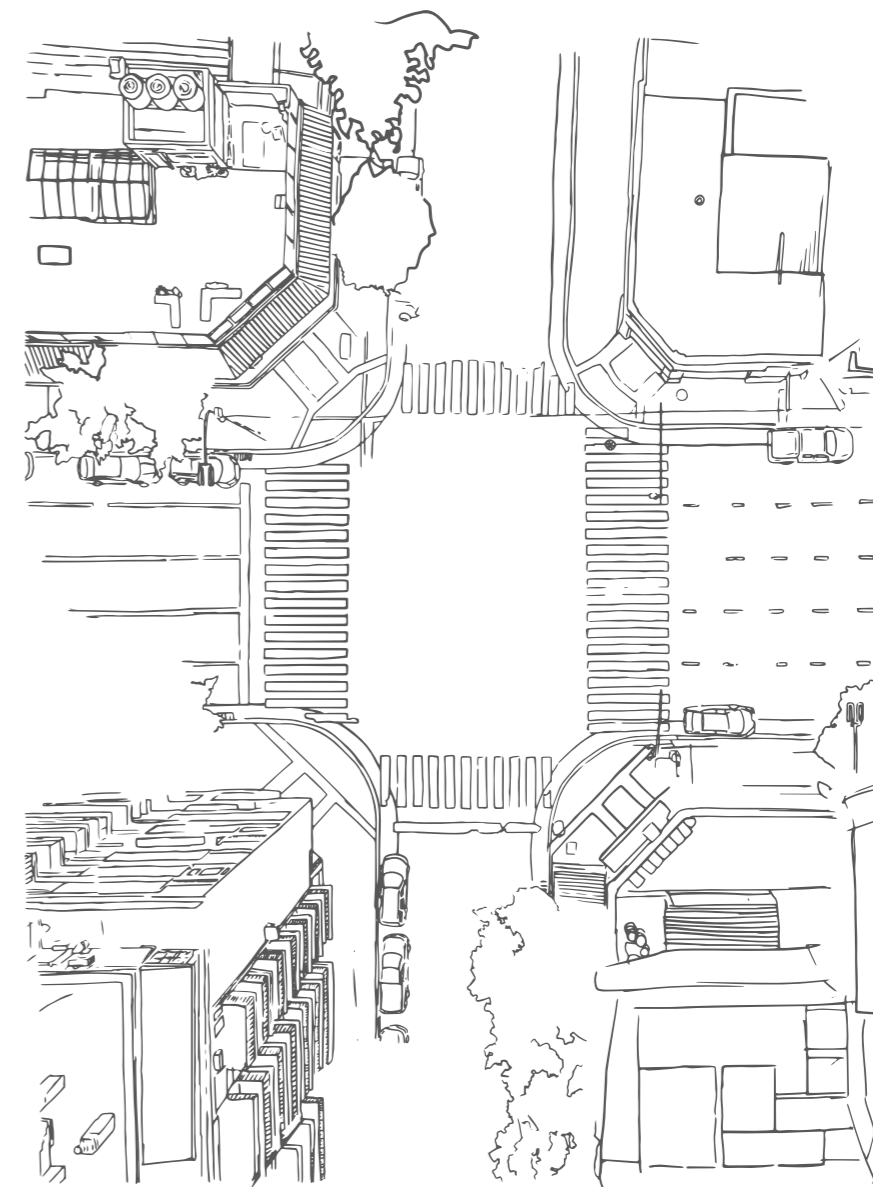
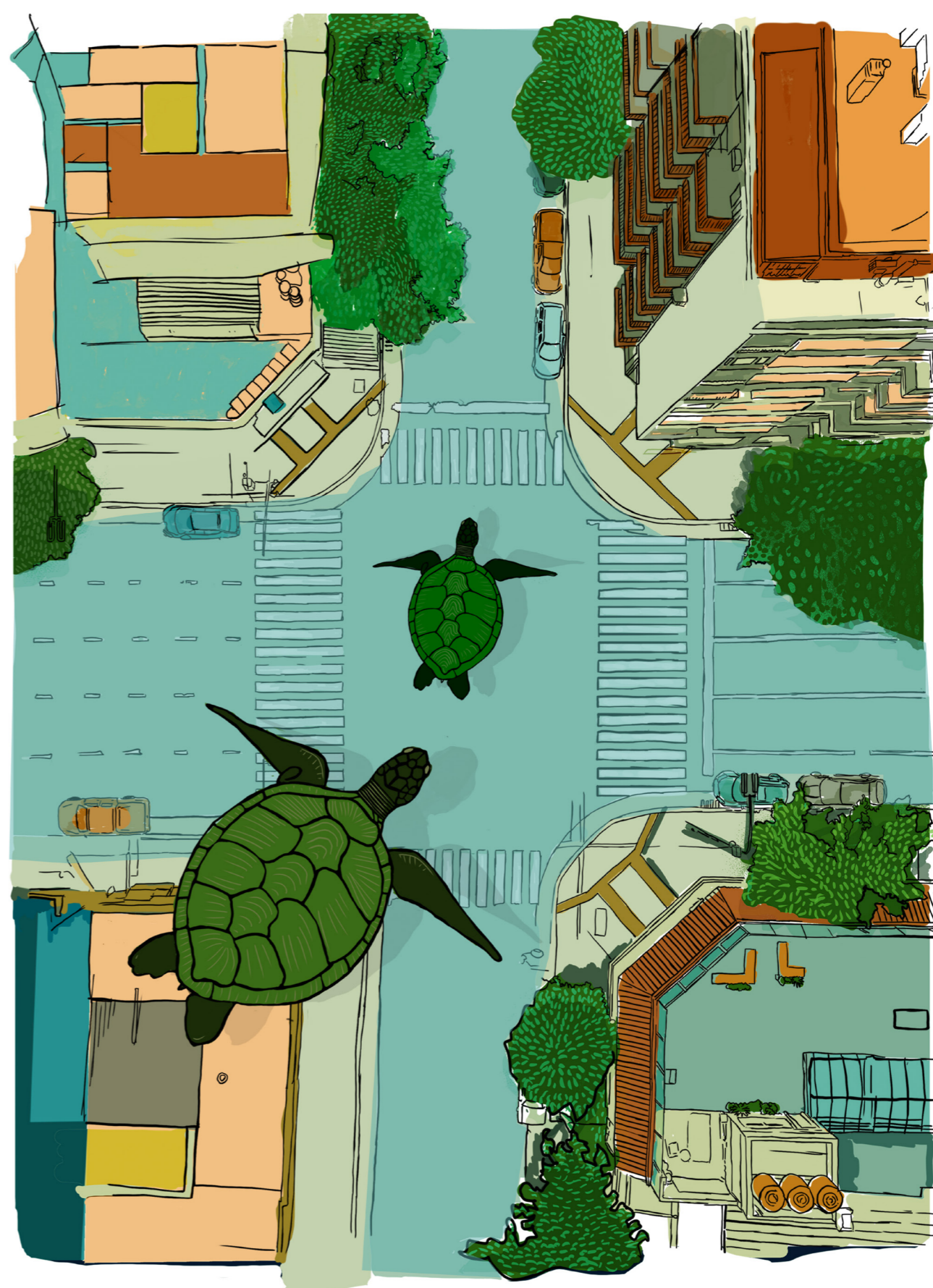


imagem final



montagem ponto de ônibus



para ver mais www.behance.net/pauladager